

# VELHA VIA

**wancisco franco**

## **VELHA VIA**

Meu ar de poeta, entregue à tristeza,  
nem sempre traduz-se na minha poesia.  
Mas o transeunte, que corre a avenida,  
por vezes conduz-me a uma velha via;

por onde, sonhando com a calma do vate,  
construo um mote de metros-saudade,  
tentando dar voz à tristeza do outro,  
oculta na pressa da modernidade.

E embora esse eu outro nem saiba de mim,  
ou de mi'a poesia mal remediada,  
acabo provando, ao sonhar assim,

que o ar do eu poeta, por esse remédio,  
no melhor estilo do ultra-passado,  
ainda acalma as dores do tédio.

**Wancisco Franco**

composição jan/1989-ago/2005

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/velha-via>